



SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE - CAS**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos 58, §2º, II, da Constituição Federal e 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública para debater o alcoolismo na adolescência no Brasil.

Para tanto, indicam-se as seguintes autoridades:

- Representante do Grupo Familiares Al-Anon do Brasil - Alateen (é um subgrupo do Al-Anon, voltado especificamente a jovens e adolescentes que sofrem com o alcoolismo na família);
- Representante da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil – JUNAAB;
- Dr. Cismar Azeredo Pereira, ex-diretor de Pesquisa do IBGE e foi o responsável pela publicação do Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) – 2019;
- Prof. Dr. Arthur Guerra de Andrade, presidente do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool – CISA;
- Dr. Priscila Estrela Himmen, gerente de Serviços de Saúde Mental da Secretaria de Saúde Mental;
- Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), ou outro representante.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o álcool é a



substância mais consumida entre os jovens, sendo que a idade de início de uso tem sido cada vez menor. Segundo o levantamento, 63,3% dos estudantes entre 13 e 17 anos já experimentaram alguma bebida alcoólica. Além disso, 47% dos alunos nessa faixa etária afirmaram que já ficaram embriagados pelo menos uma vez.

O uso de álcool na adolescência está associado a uma série de comportamentos de risco, além de aumentar a chance de envolvimento em acidentes, violência sexual e participação em gangues, bem como está fortemente associado à morte violenta, queda no desempenho escolar, dificuldades de aprendizado, prejuízo no desenvolvimento e estruturação das habilidades cognitivo-comportamentais e emocionais do jovem.

Os prejuízos associados ao uso de álcool estendem-se ao longo da vida, com risco de dependência. Nos adolescentes, é ainda pior, pois é sabido que os seus efeitos repercutem na neuroquímica cerebral, em pior ajustamento social e no retardo do desenvolvimento de suas habilidades, já que ainda está se estruturando em termos biológicos, sociais, pessoais e emocionais. Além disso, o uso de álcool na adolescência expõe o indivíduo a um maior risco de dependência química na idade adulta e pode interferir na neuroquímica cerebral, ainda em desenvolvimento.

O uso de álcool em adolescentes está associado a uma série de prejuízos neuropsicológicos. Outros danos cerebrais incluem modificações no sistema dopaminérgico, como nas vias do córtex pré-frontal e do sistema límbico. Alterações nestes sistemas acarretam efeitos significativos em termos comportamentais e emocionais em adolescentes. É importante destacar que, durante a adolescência, o córtex pré-frontal ainda está em desenvolvimento. Como ele pode ser afetado pelo uso de álcool, uma série de habilidades que o adolescente necessita desenvolver ficarão prejudicadas, a exemplo do aprendizado de regras e tarefas focalizadas.

O hipocampo, associado à memória e ao aprendizado, é afetado, apresentando-se com menor volume em usuários de álcool do que em controles e tendo sua característica funcional afetada pela idade de início do uso de álcool e pela duração do transtorno. Estes dados são importantes, pois demonstram haver



um efeito cerebral consequente ao consumo de álcool em adolescentes; os efeitos ocorrem em áreas cerebrais ainda em desenvolvimento e associadas a habilidades cognitivo-comportamentais que deveriam iniciar ou se firmar na adolescência.

Por fim, o adolescente ainda está construindo a sua identidade. Mesmo sem um diagnóstico de abuso ou dependência de álcool, pode se prejudicar com o seu consumo, à medida que se habitua a passar por uma série de situações apenas sob efeito de álcool.

Com isso, é de extrema importância a realização de uma audiência pública para debater o tema, educar e conscientizar sobre os riscos do uso precoce de bebida alcóolica, bem ainda para analisar a possibilidade de alterar a legislação, para minimizar os graves efeitos que o álcool tem causado aos adolescentes.

Sala da Comissão, 8 de fevereiro de 2024.

**Senadora Damares Alves**





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

### **audiência pública alcoolismo na infância e na adolescência**

Assinam eletronicamente o documento SF249457689000, em ordem cronológica:

1. Sen. Damares Alves
2. Sen. Jaime Bagattoli
3. Sen. Magno Malta
4. Sen. Alessandro Vieira
5. Sen. Izalci Lucas
6. Sen. Jorge Kajuru
7. Sen. Hamilton Mourão
8. Sen. Lucas Barreto